

## **EFEITOS DE EXERCÍCIOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO DE LITERATURA**

***Amanda F. da Silva<sup>2</sup>, Annelise Q. de Sousa<sup>2</sup>, Júlia C. Ribeiro<sup>2</sup>, Narana M. de Souza<sup>2</sup> & Luciano M. Chicayban<sup>1</sup>***

(1) Pesquisador do Laboratório de Análise de Disfunções Pneumo-Funcionais (LADPF/ISECENSA) – Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil; (2) Acadêmica do curso de Fisioterapia do ISECENSA.

A obesidade é um dos principais problemas de saúde no mundo. A concentração excessiva de gordura corporal gera prejuízos e pode aumentar os riscos de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão arterial e insuficiência respiratória. Por se tratar de uma síndrome restritiva, há compressão sobre o diafragma, pulmões e caixa torácica, reduzindo os volumes e capacidades pulmonares, reduzindo a capacidade de exercício. A cirurgia bariátrica vem se tornando uma forma a longo prazo de tratamento mais eficaz e segura quando comparado ao tratamento clínico. O objetivo do presente estudo foi investigar os efeitos da fisioterapia no pré-operatório em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Foi realizada uma revisão de literatura por meio das bases de dados Medline, Pubmed e Scielo, publicados entre 2014 e 2016, utilizando as seguintes palavras-chave: *Obesity, surgery, bariatric, laparoscopy, respiratory muscle training, respiratory function, physical therapy*. Foram selecionados artigos que realizaram diferentes procedimentos, como exercícios de baixa intensidade, treinamento de reexpansão pulmonar, treinamento muscular inspiratório (IMT), exercícios de conscientização respiratória, exercícios aeróbicos, fortalecimento de membros superiores e tronco. Os estudos mostraram diferentes protocolos para a capacidade funcional no pré-operatório de cirurgia bariátrica. Os exercícios de baixa intensidade foram realizados durante 4 meses onde pode-se observar maior perda de massa e melhora na capacidade funcional. O treinamento de reexpansão pulmonar e IMT foi realizado por 30 dias consecutivos antes da cirurgia e tiveram uma melhora significativa na oxigenação no período pós-operatório. Após 8 sessões do protocolo de exercícios fisioterapêuticos foi observado uma melhora na mobilidade toracoabdominal. Conclui-se que a utilização de diferentes programas para o pré-operatório de cirurgia bariátrica, como exercícios de baixa intensidade, reexpansão pulmonar, exercícios aeróbicos e protocolo de exercícios fisioterapêuticos de consciência respiratória parecem ser determinantes na diminuição na incidência de atelectasias no pós e uma melhor capacidade de expansão pulmonar.

**Palavras-chave:** Fisioterapia, Cirurgia Bariátrica; Obesidade.